



11º Simpósio de Ensino de Graduação

ERGONOMIA APLICADA A INDÚSTRIA DE SORVETES

Autor(es)

ALINE SOARES AVELAR
THAÍS CAMILLO DE ARAÚJO

Orientador(es)

ÂNGELA CORREA

Resumo Simplificado

ERGONOMIA APLICADA A INDÚSTRIA DE SORVETES.

Araújo¹, C. T; Avelar¹, S. A; T. C; Correia ², A. F. K.¹graduandos de Engenharia de Alimentos FEAU/ UNIMEP ²professora orientadora FEAU/ UNIMEP **INTRODUÇÃO:** A ergonomia é o estudo da adaptação do trabalho ao homem. O trabalho tem uma aceção bastante ampla, e não abrange apenas aqueles executados com máquinas e equipamentos, utilizados para transformar os materiais, mas sim toda a situação em que ocorre o relacionamento entre o homem e uma atividade produtiva. Não envolve somente o ambiente físico, mas principalmente os aspectos organizacionais. Um ambiente de trabalho ergonomicamente correto ao colaborador, torna-se mais produtivo e diminui acidentes. A aplicação de conceitos de ergonomia na indústria é de grande importância, para aperfeiçoar o ambiente de trabalho, tornando-o mais agradável e assim, proporcionando maior qualidade de vida aos colaboradores e lucratividade para empresa. **OBJETIVO:** Aplicar os conceitos de Ergonomia nas atividades da Indústria de Sorvetes. **MÉTODO:** Este trabalho foi desenvolvido a partir da junção das informações que foram adquiridas ao longo dos estudos e do levantamento das condições de saúde e segurança no trabalho, identificando os riscos ocupacionais, nas operações da indústria processadora de sorvete. Como referência foi utilizado a Norma NBR 17 e PORTARIA N.º 3.751/90 - Ministério do Trabalho e da Previdência Social. **RESULTADOS:** Na Indústria de Sorvetes o processo produtivo é realizado com o uso vários tipos de equipamentos distribuídos entre os setores. Através dos levantamentos realizados de forma sistematizada, foram estabelecidos que na área de Recebimento apresentou o risco ergonômico postural, em decorrência das atividades e movimentos realizados no recebimento e checagem de materiais. No setor de Produção, foram levantados os riscos postural; de ruídos, queda, concentração e cansaço excessivo, bem como os riscos químicos de pós e pastas; riscos físicos: frio, calor. Para o setor de Embalagem foram identificados os riscos postural; de ruídos, queda, concentração e cansaço excessivo e frio. No setor de Armazenamento foram apontados os riscos postural e frio intenso, podendo promover condições de insalubridade aos auxiliares de produção. Nas atividades de Distribuição foi verificado o risco ergonômico postural. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os levantamentos realizados, foi possível verificar que conjunto dessas atividades operacionais, envolvendo pessoas e equipamentos, pode gerar desconfortos ao colaborador.